



HTML para Concursos Públicos

Aula 02 – Primeiras *Tags*



Nos primórdios da Internet (e consequentemente do HTML), existiam *tags* HTML que lidavam com a apresentação, como deixar um texto em *itálico* ou sublinhado. Por questões de compatibilidade, tais *tags* não foram banidas (como se pretendia fazer no caso da XHTML, se lembra?).

Portanto, só REFORÇANDO: HTML é conteúdo, e CSS é apresentação!

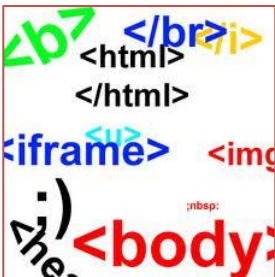
➤ Relembrando a primeira aula

Como HTML é uma linguagem de marcação, ela é composta de “Marcadores”, também chamados “*tags*”.

Cada tag é delimitado pelos sinais de “menor que” (<) e “maior que” (>). Por exemplo, <html> é uma *tag* HTML.

GERALMENTE as *tags* geralmente vêm em duplas, sendo que a *tag* que inicia possui um determinado nome, e sua par, que finaliza, possui uma barra normal antes do seu nome. Por exemplo: <html> é uma *tag* inicial; e </html> é uma *tag* final.

MAS LEMBRE-SE: As *tags* não precisam vir sempre em duplas, elas podem vir sozinhas também, conforme veremos mais para frente!



Os arquivos HTML, que contém as *tags*, podem ser escritos em qualquer editor de texto que suporte os caracteres ASCII. É uma forma democrática de desenvolvimento, ou seja, não é necessária todo um ambiente de desenvolvimento tal como o Eclipse.

As *tags* HTML podem possuir atributos, ou seja, propriedades que definem como a *tag* está estruturada.

O atributo é uma propriedade de uma *tag*. Cada atributo deve ser inserido dentro dos sinais de “<” e “>”. E seu valor pode ser definido usando aspas duplas ou simples ou sem nada também. Mas se o valor tiver algum espaço em branco, é bom usar aspas simples ou duplas.

Uma tag muito popular e que possui atributo é a *img*, que é usada para inserir uma imagem. Por exemplo:

```

```

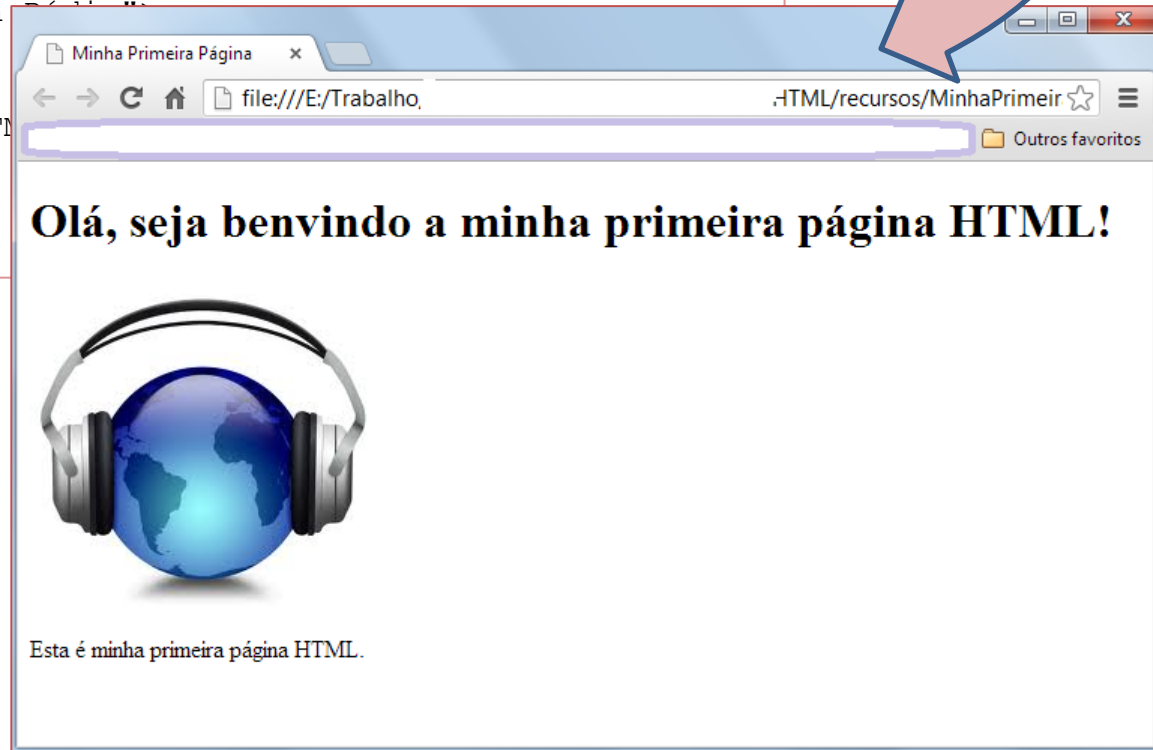
A *tag* *img* tem um atributo chamado “src”, cujo valor é “foto01.jpg”.

Iremos falar desta *tag* *img* mais adiante!

➤ Estrutura de um HTML

```
<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN"
"http://www.w3.org/TR/html4/loose.dtd">
<html>
  <head>
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=ISO-8859-1">
    <title>Minha Primeira Página</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Olá, seja bem vindo a minha primeira página HTML!</h1>
    <p>
      
    </p>
    <p>
      Esta é minha primeira página HTML.
    </p>
  </body>
</html>
```

Quando o HTML acima é interpretado por um browser (Google Chrome, por exemplo), é exibida a página ao lado, sem os marcadores (*tags*). ➡



A fim de que o browser possa interpretar o HTML da melhor forma possível, é importante especificar a *tag* “!DOCTYPE”.

Esta *tag* informa ao *browser* qual versão da HTML estamos usando. Assim, ele pode se preparar de antemão para receber o conteúdo. É importante que esta *tag* seja a **PRIMEIRA** do arquivo HTML.

No nosso exemplo, temos:

```
<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN"  
"http://www.w3.org/TR/html4/loose.dtd">
```



..trocando em miúdos...

html : informa que a *tag* <html> será a raiz, ou seja, o primeiro elemento do documento.

PUBLIC : informa que o HTML é de domínio público.

"-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN" : indica a versão 4.01 da HTML e que as *tags* estão em inglês.

"http://www.w3.org/TR/html4/loose.dtd" : *link* para a definição de documento do HTML 4.01

Existem outros tipos de !DOCTYPE, que iremos estudar mais adiante.

A tag <html> define o início das marcações html.

LEMBRE-SE que a *tag* <html> não deve ser a primeira *tag* do arquivo HTML. A primeira *tag* DEVERIA ser sempre a *tag* !DOCTYPE. Mas como os *browsers* fazem vista grossa para erros de html, entrando no seu modo degradado, não haverá problemas se você esquecer de colocar a marcação !DOCTYPE.

No nosso exemplo, existe a *tag* inicial <html> e, no final do arquivo, a *tag* de fechamento </html>.

```
<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN"  
    "http://www.w3.org/TR/html4/loose.dtd">  
<html>  
    ...outras marcações...  
</html>
```

➤ Divisão <head> e <body>

O arquivo HTML pode ser dividido em duas grandes partes: <head> e <body>.

A *tag* <head> é usada para definir algumas informações importantes sobre o conteúdo do arquivo HTML. Mas nada do que estiver contigo nas *tags* <head> e </head> será exibido no browser.

Já as *tags* <body> e </body> delimitam o conteúdo que deve ser exibido no browser.

```
<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN"
    "http://www.w3.org/TR/html4/loose.dtd">
<html>
  <head>
    ...definições não exibidas no browser...
  </head>
  <body>
    ...conteúdo a ser exibido no browser...
  </body>
</html>
```


➤ A tag <meta>

A tag <meta> define os metadados do arquivo HTML.

Dentro da tag <head> podemos definir a tag <meta>, que detalha informações de metadados da página HTML.

Via de regra, definimos os metadados usando pares de atributos “name” e “content”. Por exemplo:

Para definirmos o autor de uma página usamos a *tag* assim:

```
<meta name="author" content="Marcio Vilanova">
```

Para definirmos palavras-chaves para a página usamos a *tag* assim:

```
<meta name="keywords" content="html concursos">
```

Outros “names” válidos são: `copyright`, `description`, `generator`.

Através da tag <meta> também podemos definir o conjunto de caracteres que estamos usando no nosso arquivo HTML. Conforme o nosso exemplo:

```
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=ISO-8859-1">
```

Neste caso, estamos usando a codificação “ISO-8859-1”, que define os caracteres usados na Europa Ocidental, inclusive o nosso Português.

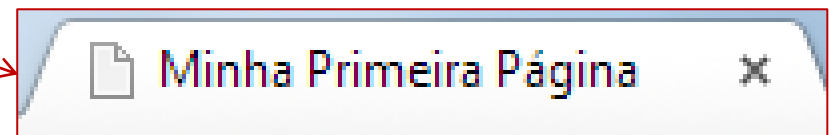
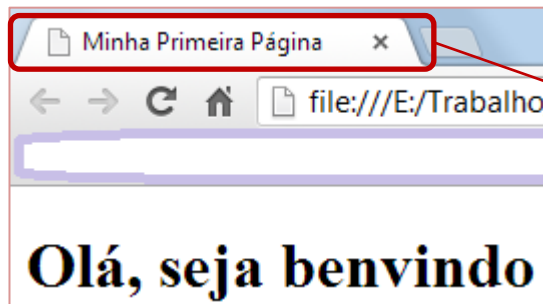
➤ A tag <title>

A tag <title> define o título da página HTML, a ser exibido geralmente no título da aba ou janela do browser.

A tag <title> deve ser definida entre as tags <head>. E é, portanto, o único texto dentro das tags <head> e </head> que é visível na janela do browser.

No nosso exemplo:

```
<head>  
  <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=ISO-8859-1">  
  <title>Minha Primeira Página</title>  
</head>
```



Antes de iniciarmos nossa jornada pelo conteúdo HTML propriamente dito, vejamos como incluir comentários.

A Linguagem HTML permite a inclusão de comentários a fim de facilitar a vida dos desenvolvedores de sites, pois auxilia na manutenção em especial de sites com grande volume de conteúdo.

Para incluir comentários usamos as tags “<!--” e “-->”. Por exemplo:

```
<html>
  <body>
    <!-- Isto é um comentário
      e não aparecerá no browser! -->
    <p>Olá, seja bem-vindo!</p>
  </body>
</html>
```

No Browser, só aparecerá:
Olá, seja bem-vindo!

Repare que você pode incluir quebras de linha no seu comentário sem problemas!

A *tag* `<body>` inicia o conteúdo que é visível no browser.

O conteúdo, que é delimitado pelas tags `<body>` e `</body>`, que nós vemos no *browser* podem ser divididos em ELEMENTOS.

Um **Elemento HTML** é o conjunto formado pela **tag** e o seu **conteúdo**. Se o seu conteúdo for vazio, ele é considerado um Elemento vazio.

```
<body>
  <h1>Olá, seja bemvindo a minha primeira página HTML!</h1>
  <p>
    
  </p>
  <p>
    Esta é minha primeira página HTML.
  </p>
</body>
```

`<h1>Olá...</h1>` é um Elemento HTML não vazio, pois possui *tags* de abertura e fechamento e entre elas há um conteúdo, um texto.

`<img...>` é um Elemento HTML vazio, pois apenas *tag* de abertura, alguns atributos, mas nenhum texto.

➤ A tag <a>

Vamos começar pela tag que possibilitou o hipertexto!

A tag <a> é usada para criar *hyperlinks* ou *links* (ou em Português: **elos**, algumas bancas de Concursos às vezes chamam assim) para: outras páginas HTML, ou até para um email.

É através do seu atributo “href” que definimos para qual página devemos navegar.

Todo o conteúdo que estiver delimitado pelas tags <a> e será usado para criar um elemento que ao ser clicado, dispara o evento de navegação. Por exemplo:

Texto “Minha Fotos”:

```
<a href="fotos.html">Minhas  
Fotos</a>
```

Uma imagem:

```
<a href="fotos.html">  
  </a>
```

Enviar email, mas requer um programa adicional instalado para envio de emails:

```
<a href="mailto:marcio@xyz.com">Meu email</a>
```

➤ A tag <a>, continuação

Os links podem ser para um outro arquivo HTML ou para uma outra parte do mesmo arquivo HTML.

Para criar uma seção que pode receber um link, usamos o atributo `id`, para denominar esta seção. Por exemplo:

```
<a id="MinhasFotos">Minhas Fotos</a>
```

Para criar um link para a seção acima, usamos o atributo `href` da seguinte forma:

```
<a href="#MinhasFotos">Ir para Minhas Fotos</a>
```

Repare que usamos o símbolo “#” para sinalizar que queremos ir para o *link* cujo `id` é igual a “Minhas Fotos”.

Geralmente quando clicamos num link, o browser sai da página atual e navega para a página que nós selecionamos através do link. Porém, é possível avisar ao browser que modifique este comportamento, através do atributo “target”, cujos valores podem ser:

- “_blank”: abre a página numa nova janela;
- “_self”: abre a página na mesma janela (que é o normal);
- “_parent”: abre a página no frame pai (veremos isso quando estudarmos Frames);
- “_top”: abre a página em uma janela separada (também veremos isso em Frames).

➤ A tag

A tag é usada para incluir arquivos de imagens.

Pode incluir praticamente qualquer formato de arquivo de imagem que os browsers atuais suportam, por exemplo: jpg, gif, png etc.

É considerada também um Elemento Vazio, pois apenas definimos a imagem, que não está associada a nenhum outro conteúdo. Por isso, não existe a tag de fechamento !

Existem dois atributos principais:

`src` : que determina o nome do arquivo de imagem; e

`alt` : que define um texto a ser exibido caso a imagem não esteja disponível.

Importante: a imagem não é incorporada no arquivo HTML, é apenas criado um link para o arquivo. Este arquivo pode estar na mesma pasta ou em outra diferente, ou até mesmo em outro servidor web acessível pela Internet.

Exemplo de arquivo na mesma pasta que o arquivo HTML:

```

```

Exemplo de arquivo na pasta “imagens” relativo ao arquivo HTML:

```

```

Questão 1 (FGV - 2010 - DETRAN-RN – Programador)

Assinale a alternativa que contém, na linguagem HTML, a tag que delimita a área onde serão inseridas as informações que serão exibidas no browser:

- a) <BODY>
- b) </HEAD>
- c) <LINK>
- d) <META>
- e) <HTML>

Resposta: Letra A. As tags <body> e </body> delimitam o conteúdo que é exibido no browser.

Questão 2 (Prova: FCC - 2011 - TRT - 24ª REGIÃO (MS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação)

Para que os documentos HTML possam ser lidos mesmo por editores de texto inteiramente "burros", ela

- a) usa um conjunto de tags integrantes de ASCII, restritos entre os hexadecimais FA e BB.
- b) usa um conjunto de tags integrantes de ASCII, restritos entre os hexadecimais 00 e 99.
- c) restringe o conjunto de caracteres disponível para tags apenas a letras maiúsculas.
- d) restringe o conjunto de caracteres disponível para tags àqueles que são imprimíveis.
- e) usa um conjunto de tags não integrantes de ASCII.

Resposta: Letra D. Usamos os caracteres ASCII para definir o conteúdo de um arquivo HTML, inclusive as tags. Não há restrições de quais caracteres se pode usar, desde que sejam imprimíveis (ou seja, não leva em conta os caracteres de controle, como tabulação etc

Questão 3 (Prova: FCC - 2010 - METRÔ-SP - Analista - Tecnologia da Informação)

Tag que deve ser utilizada entre as tags HEAD e servem para definir os atributos identificadores do seu site como "author", "copyright" e "keywords". Em HTML, essa é a tag

- a) Meta.
- b) Content.
- c) Body.
- d) Equiv.
- e) Title.

Resposta: Letra A. A tag <meta> aceita pares de valores com os atributos “name” e “content”. Por exemplo, para definir o autor como sendo Márcio, usaríamos os atributos: name=“author” content=“Márcio”.

Questão 4 (Prova: FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados)

A sintaxe correta da instrução utilizada para inserir comentário em um código HTML é:

- a) echo comentário
- b) // comentário
- c) /* comentário */
- d) <%-- comentário --%>
- e) <!-- comentário -->

Resposta: Letra E.

Questão 5 (FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados)

O atributo `target` é utilizado em links de páginas HTML para indicar em que janela o documento linkado será aberto. Os principais valores possíveis para o atributo `target` são

- a) `parent`, `blank`, `self` e `top`.
- b) `_parent`, `_blank`, `_set`.
- c) `blank`, `self` e `top`.
- d) `_blank`, `_self` e `_top`.
- e) `_user`, `_client`, `_post`, `_get`.

Resposta: Letra D. O atributo `target` faz parte da tag `<a>` que define os hyperlinks.

- “`_blank`”: abre a página numa nova janela;
- “`_self`”: abre a página na mesma janela (que é o normal);
- “`_parent`”: abre a página no frame pai;
- “`_top`”: abre a página em uma janela separada.

Questão 6 (Prova: VUNESP - 2009 - CETESB - Analista de TI – Sistemas)

Analise as afirmações sobre a linha de um programa escrito na linguagem HTML, apresentada a seguir, em que xxx é a extensão do arquivo casa:

```

```

- I. a extensão xxx pode ser, por exemplo, gif, jpg ou png;
- II. a imagem não pode apresentar uma resolução superior a 640 × 480 pixels;
- III. para que o comando funcione, não pode ser especificado o caminho da imagem /imagens/; a mesma deve estar junto com o arquivo .html.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que está correto o contido em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Resposta: Letra A. A tag insere uma imagem na exibição do HTML. Ele pode ser qualquer formato de imagem suportado pelo browser (jpg ou gif ou png), e pode ficar em subpastas, não precisando estar na mesma pasta que o arquivo HTML. E também não há restrição para o tamanho do arquivo de imagem.

Questão 7 (Prova: FCC - 2010 - TRE-AM - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação)

No modelo hipermídia de páginas e elos,

- a) páginas HTML além de possibilitarem a especificação de relacionamentos de referência entre páginas, também permitem a definição de relacionamentos de sincronismo temporal.
- b) o fato dos elos HTML serem sempre definidos como parte do conteúdo dos nós de origem é o que facilita a identificação dos elos que fazem referência a uma determinada página.
- c) elos HTML quando especificam um relacionamento entre uma única origem e um único destino abrem a possibilidade da reutilização de nós sem a herança obrigatória dos relacionamentos.
- d) uma das dificuldades dos elos XHTML é não permitir a separação entre os dados referenciados e as referências propriamente ditas, dificultando, dessa forma, a manutenção dos dados e dos elos.
- e) elos HTML são sempre de referência do tipo go-to, possuem características tais como, especificar um relacionamento entre uma única origem e um único destino; e são sempre definidos como parte do conteúdo dos nós.

Resposta: Letra E. A tag <a> insere um hyperlink na página como se fosse parte do conteúdo da mesma. A referência é sempre de uma origem para um destino (especificado pelo atributo “href”).

GABARITO:

- 1 - Letra A
- 2 - Letra D
- 3 - Letra A
- 4 - Letra E
- 5 - Letra D
- 6 - Letra A
- 7 - Letra E

Até a próxima aula!